

XV
EDIÇÃO

PRÉMIO ATORES — DE — CINEMA

FUNDAÇÃO GDA

15 de novembro de 2022
TEATRO DA TRINDADE INATEL — FUNDAÇÃO INATEL



CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

•• BOAS VINDAS

Diogo Infante
DIRETOR DO TEATRO DA TRINDADE

Pedro Wallenstein
PRESIDENTE DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO GDA

•• ENTREGA DO PRÉMIO NOVO TALENTO

•• ENTREGA DO PRÉMIO PARA
MELHOR INTERPRETAÇÃO
DE PAPEL SECUNDÁRIO

•• ENTREGA DO PRÉMIO PARA MELHOR
INTERPRETAÇÃO DE PAPEL PRINCIPAL

•• EXIBIÇÃO DA CURTA-METRAGEM

SATURNO

DE ANDRÉ GUIOMAR E LUÍS COSTA

Saturno trata a história de Craveirinha, pescador humilde que habita um prédio camarário num bairro difícil. Imediatamente após a morte do seu filho em alto-mar, enfrenta a dificuldade de enterrá-lo com dignidade.

FICHA TÉCNICA

ELENCO: Joaquim Ferreira, Ana Moreira, Lúcia Poção, Isabel Pinto

ARGUMENTO/ REALIZAÇÃO:

André Guiomar, Luís Costa

PRODUÇÃO: André Guiomar,

Luís Costa, Mafalda Rebelo

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: Mafalda Rebelo

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: Miguel da Santa,

Tiago Carvalho

1º ASSISTENTE DE CÂMARA: João Porto

CHEFE ELETRICISTA: Tomás Cazaux

DIREÇÃO DE SOM: Vasco Pucarinho

ASSISTENTE DE SOM: João Silva

DIREÇÃO DE ARTE: Júlio Alves

MAQUILHAGEM E CABELOS: Maria Fontes

MAKING OF: Carlos Lobo

MONTAGEM: André Guiomar, Luís Costa

PÓS-PRODUÇÃO DE SOM: Maurício d'Orey

JÚRI

••••• IVO CÂNELAS

Formado pela Escola Superior de Teatro e Cinema, frequentou o Lee Strasberg Theatre and Film Institute, em Nova Iorque, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Com mais de 20 anos de carreira, tem sido diversas vezes premiado pelo seu trabalho em Teatro, Cinema e Televisão.



••••• MÁRCIA BREIA

Nasceu em Lisboa em 1944, mas viveu no Porto até aos 30 anos. Começou ainda estudante no Teatro Experimental do Porto, onde entrou na histórica encenação de Angel Facio "A Casa de Bernarda Alba". Em 1975 entra para a Cornucópia, onde fez mais de 60 peças sob a direção de Luís Miguel Cintra. O seu percurso inclui variadíssimos trabalhos relevantes em Teatro, Cinema e Televisão. Prémios: 2009 – Melhor Atriz Secundária em "Mal Nascida" – Andorinha Trophy; 2010 – Melhor Atriz Secundária em "Mal Nascida" – CinEuphoria; 2010 – Prémio Honorário de Carreira – CinEuphoria.



••••• TERESA MADRUGA

Nasceu na Horta, Faial, em 1953. Frequentou o Curso Superior da Escola de Teatro. Estreia-se em 1976 no Teatro. No mesmo ano começou a fazer Cinema, sempre alternando os dois tipos de trabalho. Trabalhou com encenadores como Gastão Cruz, Ricardo Pais, Osório Mateus Carlos Fernando, Mário Feliciano, João Lourenço e Luís Miguel Cintra. Recebeu o Prémio Garret em 1988 pela interpretação em "Rei Bamba" (Teatro da Cornucópia). Em Cinema trabalhou com diversos realizadores, tendo sido notada em "Francisca" de Manoel de Oliveira e em "Oxala" de António Pedro Vasconcelos. Das várias novelas e séries salienta-se o seu trabalho em "A Jóia de África", em "João Semana" e em "Bocage". Realizou mais de cem trabalhos em Cinema e Televisão e trabalhou vários anos em dobragens em mais de oitenta desenhos animados.



Encontros com a Experiência

MESA-REDONDA ATORES

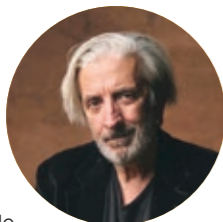
MIGUEL BORGES

Tem o Curso da ESTC. Foi membro dos Netos do Metropolitano e das Marionetas de Lisboa. Fundou com Américo Silva o grupo Tá Safo. No Teatro trabalhou com o Teatro da Cornucópia, João Fiadeiro, João Garcia Miguel, Depois da Uma –Teatro?, Actores Produtores Associados, Truta, Mundo Perfeito, O Bando, Marco Martins, Tiago Rodrigues, Tonan Quito, entre outros. No Cinema trabalhou com Teresa Villaverde, Florence Strauss, Manuel Mozos, Tiago Guedes, Rosa Coutinho Cabral, Sérgio Graciano, Julien Samani, Luís Filipe Rocha, João Leitão, Edgar Pêra, Jorge Silva Melo, entre outros. Em Televisão participou em várias séries e telefilmes.



MIGUEL GUILHERME

Ator e encenador português nascido em 1958. Iniciou a sua carreira no Teatro da Comuna, tendo mais tarde começado uma colaboração regular com o Teatro da Cornucópia, sob a direção de Luís Miguel Cintra. Ao longo da sua carreira, tem tido um papel ativo no Teatro, como intérprete e encenador, na Televisão e no Cinema, tendo-se estreado com “Filha da Mãe” de João Canijo.



RITA BLANCO

Rita Blanco estudou na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa onde concluiu o Curso de Interpretação de Atores. Trabalhou em Teatro, Cinema e Televisão com os maiores nomes nas artes portuguesas. Foi condecorada com o grau de Cavaleira das Artes e das Letras pelo Estado Francês e recebeu muitos outros prémios de grande prestígio. Quando terminar a sua carreira, depois de morrer, pretende ser enterrada. Até lá, quer fazer mais um ou dois trabalhos para ficar descansada e morrer em paz.



MESA-REDONDA REALIZADORES

ANDRÉ SANTOS & MARCO LEÃO

Entre 2008 e 2022, André Santos e Marco Leão realizaram sete curtas-metragens, premiadas nacional e internacionalmente, e duas séries de televisão. Em 2017, o seu filme “Pedro” foi a primeira curta-metragem portuguesa a ser selecionada para o Sundance Film Festival e o festival Porto/Post/Doc organizou a primeira retrospectiva integral do seu trabalho. Em 2019, realizam a série de ficção “Luz Vermelha”, exibida na RTP 1 e nomeada para Melhor Série nos Prémios Sophia da Academia Portuguesa de Cinema e para Melhor Programa de Ficção nos prémios da Sociedade Portuguesa de Autores. Em 2022, realizam “Cavalos de Corrida”, uma série da sua autoria, selecionada para a competição de séries do Geneva International Film Festival e com estreia prevista para o primeiro trimestre de 2023, na RTP 1. De momento encontram-se a escrever a sua primeira longa-metragem de ficção, na qual uma mulher vingativa regressa a uma terra que se acredita abençoada.



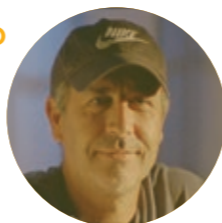
ANA ROCHA

Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e com Mestrado em Cinema pela London Film School. Desde a interpretação à arte, com experiência multidisciplinar, chega à realização e encontra a sua expressão. Começou com filmes curtos entre a ficção e o documental. “Listen”, a sua primeira longa-metragem de ficção, estreou no mundo e contou com premiações nacionais e internacionais. Ana alia o foco social ao trabalho artístico e criativo.



GONÇALO GALVÃO TELES

Nascido em 1973, Gonçalo Galvão Teles formou-se em Direito pela Universidade de Lisboa antes de viajar para os Estados Unidos, onde concluiu o Mestrado em Escrita de Argumento para Cinema e Televisão na Universidade do Sul da Califórnia. Regressado a Portugal, o seu primeiro argumento produzido, a curta-metragem de animação “A Suspeita”, ganhou o Cartoon D’Or para melhor filme de animação europeu do ano 2000. Desde então, tem vindo a desenvolver uma carreira como argumentista, realizador e produtor. Depois de estreiar as longas-metragens “Gelo” (2016) e “Soldado Milhões” (2018), estreou recentemente nos cinemas a sua última longa-metragem “Nunca Nada Aconteceu” (2021).



FICHA TÉCNICA

FUNDAÇÃO GDA

Pedro Wallenstein
PRESIDENTE

Pedro Oliveira
ADMINISTRADOR

Teresa Afonso
ADMINISTRADORA

Mário Carneiro
DIRETOR GERAL

Margarida Cardoso
ASSISTENTE DE DIREÇÃO

Cláudia Regina
AÇÃO CULTURAL

Diana Trindade
AÇÃO SOCIAL

Maria Amaro
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Francisco Galope
COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Cátia Dias
COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Raquel Montez
COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Amália Pereira
APOIO GDA PORTO

CONSULTOR

Miguel Valverde

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Carolina Pitta

PRODUÇÃO TÉCNICA

João Quintela

DESIGN GRÁFICO

Rui Guerra

ASSESSORIA DE IMPRENSA

VF Comunicação

AUDIOVISUAIS

Adriana Romero

FOTOGRAFIA

Aline Macedo

PROGRAMA COMPLETO

17h00 – 18h30

JORNADAS PARA O ATOR

ENCONTROS COM A EXPERIÊNCIA – MESAS-REDONDAS

ATORES Miguel Borges, Miguel Guilherme, Rita Blanco

REALIZADORES André Santos & Marco Leão, Ana Rocha, Gonçalo Galvão Teles

21h30 – 23h00

CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Teatro da Trindade

Rua Nova da Trindade, 9, Lisboa